



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Citocinas Pró Inflamatórias E Antiinflamatórias Na Fase Aguda Da Colite Experimental Tratada Com Dois Probióticos

Autores: NATHÁLIA NAHAS GRIJÓ GUEDES; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Analisar o índice de atividade da doença; a atividade da mieloperoxidase, peroxidase eosinofílica e N-acetilglicosaminidase no tecido colônico; e os níveis de citocinas pró inflamatórias e antiinflamatórias, no soro e no tecido colônico, na fase aguda da colite experimental induzida por TNBS tratada profilática e terapêuticamente com *Saccharomyces boulardii* e/ou *Lactobacillus reuteri*. Métodos: Ratos machos da linhagem Wistar foram divididos em 5 grupos: *Saccharomyces boulardii* + mesalazina; *Lactobacillus reuteri* + mesalazina; *Lactobacillus reuteri* + *Saccharomyces boulardii* + mesalazina; mesalazina; e grupo não tratado. Os grupos foram tratados durante 10 dias. No dia 7, a colite foi induzida com administração retal de TNBS/etanol e os ratos foram submetidos a eutanásia após 3 dias, quando coletou-se sangue e tecido colônico para análise da atividade da mieloperoxidase, peroxidase eosinofílica, N-acetilglicosaminidase, e quantificação das citocinas TNF-alfa, IL-1beta, IL-6, IL-10 e TGF-beta e IL-17. Resultados: Quanto ao índice de atividade da doença, os grupos que foram tratados com probiótico e/ou mesalazina apresentaram menos diarreia do que os que não receberam tratamento. Não houve atividade alguma da mieloperoxidase, peroxidase eosinofílica, N-acetilglicosaminidase nos grupos que receberam probióticos e, observou que, a concentração da citocina antiinflamatória TGF-beta no soro, foi maior no grupo tratado com *Saccharomyces boulardii* e/ou mesalazina. Conclusão: Os grupos que receberam o tratamento com *Saccharomyces boulardii* e/ou mesalazina foram capazes de melhorar a consistência das fezes e aumentar a citocina antiinflamatória TGF-beta, no soro, na fase aguda da colite experimental induzida por TNBS. Não houve efeito da atividade da mieloperoxidase, peroxidase eosinofílica, N-acetilglicosaminidase nos grupos tratados com probióticos e/ou mesalazina.